

Zebrafish em Biotérios

O *Danio rerio*, também conhecido como zebrafish ou paulistinha, é um modelo animal amplamente utilizado nas pesquisas biomédicas, como por exemplo: testes de toxicidade de substâncias químicas, teratogenicidade, estudos de doenças genéticas, neurodegenerativas, cardiovasculares, além de pesquisas em oncologia, regeneração de tecidos e triagem de novos fármacos.

Para isso, é preciso entender as práticas de manejo da espécie. Vamos lá?



Qualidade da Água



Oxigênio dissolvido: mínimo de $\approx 7,8$ mg/L



Condutividade 300-500 μ S




Amônia: $< 0,002$ mg/L



Temperatura: 24 - 28°C



pH: 7,0-8,0

 Troca de água: 10% a 20% do volume por semana

Alimentação



Larvas: paramecium, rotíferos, artêmia

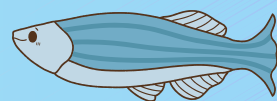
Adultos: ração + artêmia

2-3x/dia

 **Check-ups diários:**
Comportamento, respiração, nadadeiras.

Quarentena para novos indivíduos:
Mínimo 2 semanas

Densidade



Larvas: Iniciar com 50 larvas/L, reduzindo gradativamente

Adultos: 5 peixes/L

Ambiente



Luz: 14h/10h

Fluxo de água que estimule natação sem causar exaustão.

Reprodução



1. Separe machos e fêmeas por uma noite

2. Acasalamento pela manhã com coletor de ovos

3. Incubação dos ovos em água limpa a 28°C

Transporte

- Jejum de 24h
- No caso de sacos plásticos: 2/3 água + 1/3 oxigênio
- Adicione NaCl (0,1 a 0,3%)
- Sedativos podem ser usados, como Benzocaína, MS-222 ou Óleo de Cravo

Esperamos que essas informações contribuam para práticas cada vez mais responsáveis na criação e manejo de zebrafish!
Ficou com alguma dúvida? Fale com a gente ou saiba mais em:

Diretrizes Rede Zebrafish Brasil (2023)
CONCEA, Normas para Peixes (2023)